Matemática Discreta

Teoria dos Grafos Classificação

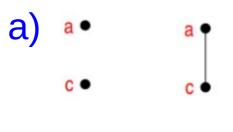
Profa. Helena Caseli helenacaseli@ufscar.br

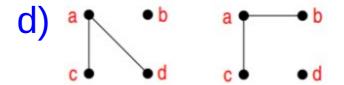
Objetivos desta aula

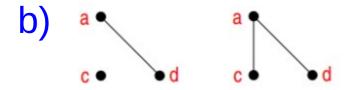
- Apresentar diversas classificações possíveis para grafos
 - Grafo vazio e grafo sem arestas
 - Grafo finito X grafo infinito
 - Arestas paralelas e laços
 - Grafo simples e multigrafo
 - Grafo regular
 - Grafo completo
 - Subgrafo
- Capacitar o aluno a classificar os grafos na modelagem de problemas computacionais

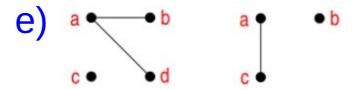
Problema #16

 Marque todos os pares de grafos que são complementares



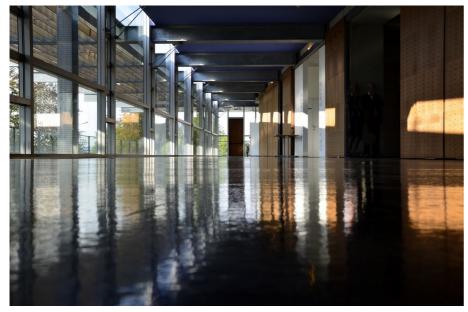








Grafo vazio



Fonte: https://pixabay.com/

- Um grafo é vazio quando seu conjunto de vértices V é vazio (e, consequentemente o conjunto de arestas A também é vazio)
 - → V = Ø e, logo, A = Ø
- Existe um único grafo vazio

Grafo sem arestas



Fonte: https://pixabay.com/

- Um grafo é sem arestas quando seu conjunto de vértices V não é vazio, mas o conjunto de arestas A é vazio
 - \rightarrow V \neq Ø e A = Ø
- Nesse curso vamos considerar sempre V ≠ Ø

Grafo infinito



Fonte: https://pixabay.com/

- Um grafo é infinito se ele contém infinitos vértices (|V| = infinito) e/ou infinitas arestas (|A| = infinito)
 - Tais grafos têm aplicações na matemática

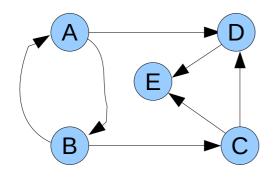
Grafo finito

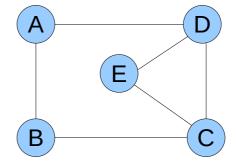


Fonte: https://pixabay.com/

- Na computação, contudo, geralmente os grafos são finitos
 - $\rightarrow |V| \in \mathbb{N} \text{ e } |A| \in \mathbb{N}$
 - As cardinalidades de V e de A são, ambas, finitas
 - Neste curso, lidaremos apenas com grafos finitos

- Recordando ...
 - Grafo orientado X Grafo não orientado





Arestas paralelas (ou múltiplas)



Fonte: https://pixabay.com/

- Grafo não orientado
 - Duas arestas são paralelas se elas têm os mesmos extremos

Arestas paralelas (ou múltiplas)

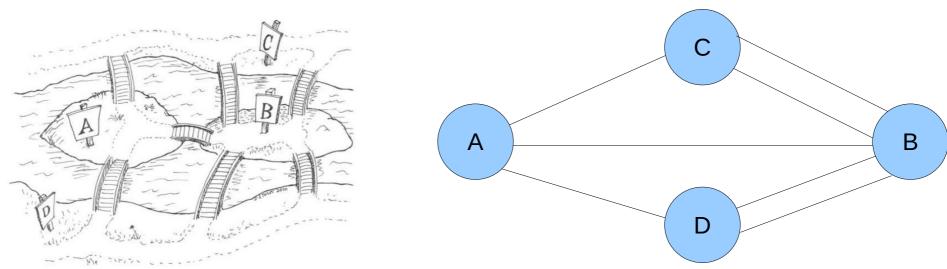


Fonte: https://pixabay.com/

Grafo orientado

- Duas arestas são paralelas se elas têm <u>os</u> mesmos extremos e a mesma orientação
 - Se elas têm os mesmos extremos, mas <u>orientações</u> <u>opostas</u>, elas são ditas **antiparalelas**

- Arestas paralelas (ou múltiplas)
 - Exemplo
 - Para representar o problema das pontes de Königsberg de Euler (1736) ilustrado abaixo



Fonte: (GOMIDE; STOLFI, 2011, p. 168)

Laços



Fonte: https://pixabay.com/

 Uma aresta que liga um vértice a ele mesmo é um laço

Laços

- Algumas definições de grafos permitem laços, outras proíbem, exigindo que os dois extremos de cada aresta sejam vértices distintos
- Grafos sem arestas paralelas e sem laços são chamados, por alguns autores, de grafos "simples"



Desenhe um grafo orientado

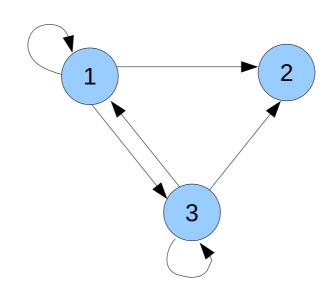
- Para representar a relação a seguir definida no conjunto { 1, 2, 3 }



Desenhe um grafo orientado

- Para representar a relação a seguir definida no conjunto { 1, 2, 3 }

Esse grafo não é um grafo simples, pois possui laços



Grafo simples



Fonte: https://pixabay.com/

 Alguns autores definem como grafos simples aqueles grafos (orientados ou não) sem laços e sem arestas paralelas

Grafo simples e Multigrafo

 Outros autores definem grafos sem considerar a possibilidade de arestas paralelas e denominam de multigrafo quando arestas paralelas estão presentes

Grafo regular



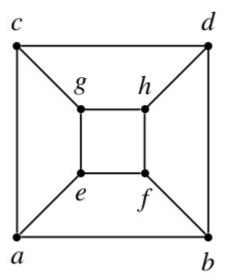
Fonte: https://pixabay.com/

 Um grafo é regular se todos os seus vértices têm o mesmo grau

Grafo regular

- Em um grafo regular G
 - Se o grau dos vértices é r, então G é chamado de r-regular (ou regular de grau r)
- \rightarrow Um grafo G é regular sse $\Delta_G = \delta_G = r$
- Grafo orientado
 - Os graus de entrada e de saída devem ser iguais

- Grafo regular
 - Exemplo



Fonte: (GOMIDE; STOLFI, 2011, p. 175)

O grafo do cubo é um grafo simples 3-regular

Grafo completo

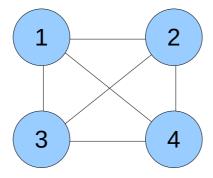


Fonte: https://pixabay.com/

 Um grafo G é completo se ele não tem laços e possui exatamente uma aresta entre cada par de vértices

Grafo completo

- Um grafo completo com n vértices é sempre um grafo simples e (n-1)-regular
 - Também é denotado por K_n
- Exemplo
 - Grafo simples 3-regular ou K₄



Subgrafos



Fonte: https://pixabay.com/

- Um grafo H = (T, B) é
 subgrafo de outro grafo
 G = (V, A) se
 - a) $T \subseteq V$
 - **b**) B ⊆ A
 - c) Cada aresta de B tem os mesmos extremos em H e em G
- → Se G é orientado, H também precisa ser orientado e as arestas precisam ter também a mesma orientação

Subgrafo gerador

- Se T = V o subgrafo H é chamado de subgrafo gerador ou subgrafo espalhado
- Exemplo

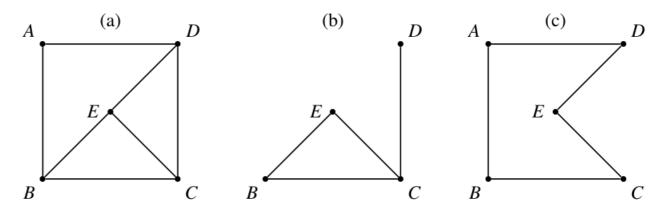


Figura 12.8: (a) Um grafo. (b) Um dos seus subgrafos. (c) Um subgrafo gerador.

Fonte: (GOMIDE; STOLFI, 2011, p. 178)

Subgrafo induzido

- Por um conjunto de vértices
 - Se X é um subconjunto de V em G = (V, A), o subgrafo de G induzido por X, denotado por G[X], é o maior subgrafo de G no qual o conjunto de vértices é X
 - Exemplo

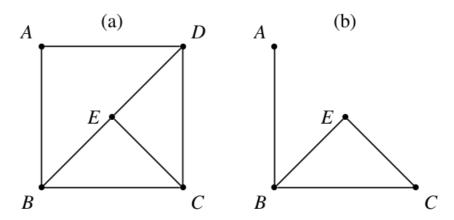
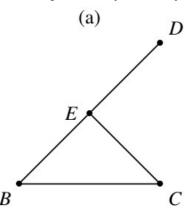


Figura 12.9: (a)Um grafo G. (b) O subgrafo induzido G[X] onde $X = \{A, B, C, E\} \subseteq \mathcal{V}G$.

Fonte: (GOMIDE; STOLFI, 2011, p. 178)

Subgrafo induzido

- Por um conjunto de arestas
 - Se Y é um subconjunto de A em G = (V, A), o subgrafo de G induzido por Y, denotado por G[Y], é o menor subgrafo de G no qual o conjunto de arestas é Y
 - Exemplo
 - Quando Y = { BC, BE, CE, DE } e G é:



Fonte: (GOMIDE; STOLFI, 2011, p. 179)

Subgrafos

- União e intersecção
 - As operações de união e intersecção de conjuntos podem ser estendidas para os subgrafos de um grafo
 - União de dois subgrafos de um mesmo grafo G é obtida fazendo-se a união de seus conjuntos de vértices e a união de seus conjuntos de arestas
 - Intersecção de dois subgrafos de um mesmo grafo G é obtida fazendo-se a intersecção de seus conjuntos de vértices e a intersecção de seus conjuntos de arestas

Subgrafos

União e intersecção

B

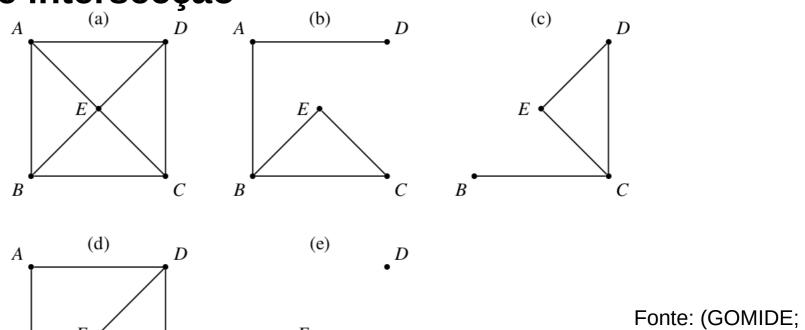


Figura 12.11: (a) Um grafo G. (b) Um dos seus subgrafos H. (c) Um dos seus subgrafos K. (d) O grafo $H \cup K$. (e) O grafo $H \cap K$.

B

STOLFI, 2011, p. 179)

Grafos complementares



Fonte: https://pixabay.com/

- Dois grafos simples G e H são complementares se
 - Eles têm o <u>mesmo</u> conjunto de vértices V
 - Para qualquer par de vértices distintos u e v de V, a <u>aresta uv ou (u, v)</u> <u>está em G sse ela não</u> está em H
 - O complemento de G é denotado como G

Grafos complementares

Exemplo

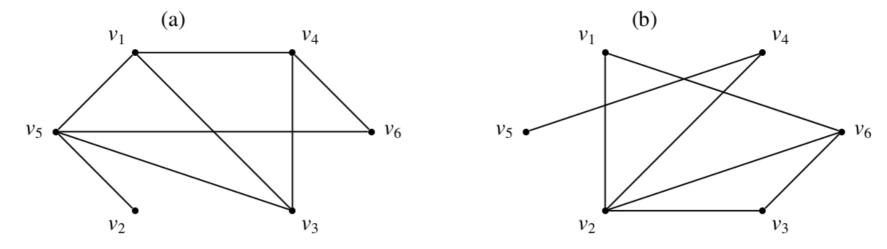
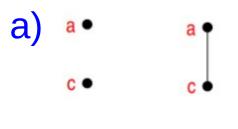


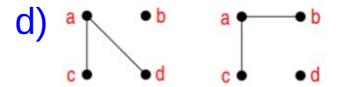
Figura 12.12: (a) Um grafo G. (b) O seu complemento \bar{G}

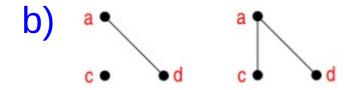
Fonte: (GOMIDE; STOLFI, 2011, p. 180)

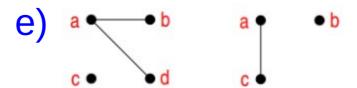
Problema #16

 Marque todos os pares de grafos que são complementares





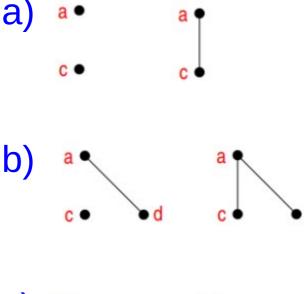




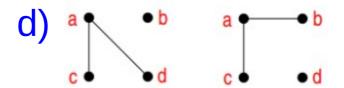


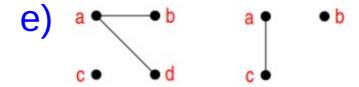
Problema #16

 Marque todos os pares de grafos que são complementares









RESPOSTAS

- a) Sim
- b) Não, pois ad pertence aos dois
- c) Não, pois cd não pertence a nenhum dos dois
- d) Não, pois ac pertence aos dois
- e) Não, pois o conjunto de vértices é diferente